

# Prevenção e Promoção de Saúde 9



Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Prevenção e Promoção de Saúde 9



Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P944	Prevenção e promoção de saúde 9 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Prevenção e promoção de saúde; v. 9)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-841-0 DOI 10.22533/at.ed.410191812  1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.  CDD 362.1
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” é uma obra composta de onze volumes que apresenta de forma multidisciplinar artigos e trabalhos desenvolvidos em todo o território nacional estruturados de forma a oferecer ao leitor conhecimentos nos diversos campos da prevenção como educação, epidemiologia e novas tecnologias, assim como no aspecto da promoção à saúde girando em torno da saúde física e mental, das pesquisas básicas e das áreas fundamentais da promoções tais como a medicina, enfermagem dentre outras.

Neste volume congregamos trabalhos e estudos sob o âmbito da infectologia, especialidade que se ocupa em estudar as doenças causadas por diversos patógenos como vírus, bactérias, protozoários, fungos e animais. Nos dias atuais o profissional da saúde no contexto da infectologia precisa entender o paciente dentro de sua inserção social e epidemiológica, compreendendo a doença como um todo. Para isso é necessário estudar a complexa relação parasita-hospedeiro, mecanismos de inflamação, sepse, resistência microbiana, uso adequado de medicamentos e seus eventos adversos. Assim este volume ao trabalhar esses conceitos oferecerá ao leitor embasamento teórico e científico para fundamentar seus conhecimentos na área.

Deste modo, a coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” apresenta uma teoria bem fundamentada seja nas revisões, estudos de caso ou nos resultados práticos obtidos pelos pesquisadores, técnicos, docentes e discentes que desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados. Ressaltamos mais uma vez o quão importante é a divulgação científica para o avanço da educação, e a Atena Editora torna esse processo acessível oferecendo uma plataforma consolidada e confiável para que diversos pesquisadores exponham e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ATENDIMENTO ESPECIALIZADO AOS PACIENTES PORTADORES DE HEPATITE C NO MUNICÍPIO DE URUGUAIANA/RS	
Mariana Balhego Rocha	
Mariana Ilha Ziolkowski	
Raqueli Altamiranda Bittencourt	
Luciane Dias Quintana	
Cláudio Oltramari Conte	
Natalia Bidinotto Zanini	
Sandro Alex Evaldt	
Eduardo André Bender	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4101918121</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>5</b>
ESTRUTURAÇÃO DE UM SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR	
Daiane Cristina Prestes	
Cíntia Cristina Oliveski	
Geovana Oliveira Anschau	
Joise Wottrich	
Graziele de Almeida Oliveira Lizzott	
Neiva Claudete Brondani Machado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4101918122</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>16</b>
ESTUDO SOBRE MICOSES SUPERFICIAIS EM ALUNOS DA UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA) BELEM/PA, 2018	
Lucas Michel Campos Magaieski	
Laryssa Rochelle da Silva Moreira	
Dirceu Costa dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4101918123</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>24</b>
FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DE PARASITÓSES INTESTINAIS EM CRIANÇAS DE UMA CRECHE DO MARANHÃO	
Suélly Mayara Rodrigues da Fonseca	
Anderson Araújo Corrêa	
Gizelia Araújo Cunha	
Adriana Torres dos Santos	
Dheymi Wilma Ramos Silva	
Francisca Natália Alves Pinheiro	
Otoniel Damasceno Sousa	
Jairina Nunes Chaves	
Nathallya Castro Monteiro Alves	
Rayana Gonçalves de Brito	
Ana Carolina Rodrigues da Silva	
Shayenne de Amorim Teles	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4101918124</b>	

**CAPÍTULO 5 ..... 37**

GESTANTES PORTADORAS DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV): PREVENÇÃO, TRANSMISSÃO VERTICAL E TRATAMENTO

Erivan de Souza Oliveira  
Marcela Feitosa Matos  
Thayná Ribeiro de Almeida  
Daniela Vasconcelos de Azevedo

**DOI 10.22533/at.ed.4101918125**

**CAPÍTULO 6 ..... 43**

HIV: A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL

Lenara Pereira Mota  
Layla Neice Rocha Campos  
Izabella Cardoso Lima  
José de Siqueira Amorim Júnior  
João Marcos Carvalho Silva  
Francisco Josivandro Chaves de Oliveira  
Nadia Maia Pereira  
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa  
Mayane de Sousa Camarço da Silva  
Valéria Moura de Carvalho  
Jenifer Aragão Costa  
Bruno Guilherme da Silva Lima  
João Pedro da Silva Franco  
Amanda Nyanne Evangelista Barbosa  
André dos Santos Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.4101918126**

**CAPÍTULO 7 ..... 50**

INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE E

Vivianne de Oliveira Landgraf de Castro  
Sabrina Moreira dos Santos Weis-Torres  
Ana Rita Coimbra Motta-Castro

**DOI 10.22533/at.ed.4101918127**

**CAPÍTULO 8 ..... 80**

PARASITAS INTESTINAIS E O DESEMPENHO ESCOLAR DE ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL EM TERESINA, PIAUÍ

Karine Gabrielle Alves Sobrinho  
Camila de Carvalho Chaves  
Adayane Vieira Silva  
Jossuely Rocha Mendes  
Vanessa Gomes de Moura  
Maria Aparecida Rocha Vitória Guimarães  
Manoel de Jesus Marques da Silva  
Rômulo Oliveira Barros  
Marcelo Cardoso da Silva Ventura  
Elaine Ferreira do Nascimento  
Jurecir da Silva  
Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda

**DOI 10.22533/at.ed.4101918128**

**CAPÍTULO 9 ..... 92**

PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS COMO CASOS SUSPEITOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE, SARAMPO E COQUELUCHE

Jéssica Emanuela Mendes Morato  
Isabô Ângelo Beserra  
Maria Isabelle Barbosa da Silva Brito  
Betyna Manso Costa  
Amanda Stepple de Aquino  
Maria Eduarda Rufino Ribeiro  
Isabel Cristina Ramos Vieira Santos  
Maria Beatriz Araújo Silva

**DOI 10.22533/at.ed.4101918129**

**CAPÍTULO 10 ..... 101**

PERFIL MICROBIOLÓGICO DE HEMOCULTURAS DE PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ

Lívia Cristina Macedo  
Mirian Nicea Zarpellon  
Bruno Buranello Costa  
Daniela Dambroso Altafini  
Cecília Saori Mitsugui  
Nathalie Kira Tamura  
Elizabeth Eyko Aoki  
Rafael Renato Brondani Moreira  
Vera Lucia Dias Siqueira  
Katiany Rizzieri Caleffi-Ferracioli  
Rosilene Fressatti Cardoso  
Regiane Bertin de Lima Scodro

**DOI 10.22533/at.ed.41019181210**

**CAPÍTULO 11 ..... 113**

RELATO DE CASO: SÍNDROME DE LENNOX-GASTAUT EM ASSOCIAÇÃO À PNEUMONIAS

Igor Gonçalves Sant'Ana  
Giulia Alves Sorrentino  
Kaio Lucas Pereira Neves Barbosa  
Paola Cristina de Oliveira Borba  
Hanna Shantala Pontes  
Patrícia Reis de Mello Freitas  
Kamilla Azevedo Bosi  
Kamyla Cristina Del Piero Almeida  
Juliano Monteiro de Rezende  
Jéssica Moreto Bidóia  
Franklin Moro Teixeira

**DOI 10.22533/at.ed.41019181211**

**CAPÍTULO 12 ..... 118**

ROTINA DE ATENDIMENTO E CONTENÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE MICROORGANISMOS MULTIRRESISTENTES: EXPERIÊNCIA EXITOSA NO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA E INTERNAÇÃO DOMICILIAR - CASCAVEL/PR

Terezinha Aparecida Campos  
Vanessa Rossetto  
Aline Ferreira Leite Revers  
Francieli Wilhelms Rockenbach  
Silvana Machiavelli  
Sirlei Severino Cezar  
Rosimeire Baloneker

**DOI 10.22533/at.ed.41019181212**

**CAPÍTULO 13 ..... 124**

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE MULHERES NAS PRISÕES BRASILEIRAS

Ana Celi Silva Torres Nascimento  
Vallesca Ihasmim Oliveira Chaves  
Marcos Paulo Oliveira Lopes  
Aisiane Cedraz Morais  
Sinara de Lima Souza  
Rosely Cabral de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.41019181213**

**CAPÍTULO 14 ..... 137**

SENTIMENTOS DE MÃES COM HIV FRENTE A NÃO AMAMENTAÇÃO

Ellizama Belem de Sousa Mesquita  
Natália Maria Freitas e S. Maia  
Elliady Belem de Sousa Mesquita  
Edson Belem de Sousa Mesquita  
Elanea Brito dos Santos  
Michelly Gomes da Silva  
Marcos Vinicius de Sousa Fonseca  
Larissa Bezerra Maciel Pereira  
Avilnete Belem de Souza Mesquita  
Artur Flamengo dos Santos Oliveira  
Carla Adriana Rodrigues de Sousa Brito

**DOI 10.22533/at.ed.41019181214**

**CAPÍTULO 15 ..... 151**

SÍFILIS CONGÊNITA: OS DESFECHOS DA TRANSMISSÃO VERTICAL E SEU IMPACTO NA SAÚDE MATERNO – INFANTIL

Lara Helen Sales de Sousa  
Karla Bruna Sales Cunha Braga  
José Edineudo do Lírio Braga  
Bruna Caroline Rodrigues Tamboril  
Luis Adriano Freitas Oliveira  
Pâmela Campêlo Paiva  
Lilian Nágila de Moura Timóteo  
Lucas Evaldo Marinho da Silva  
Rafaela Chemello Pankov  
Janaina dos Santos Silva  
Maria Andreza Sousa Sales  
Kelvia Carneiro Pinheiro Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.41019181215**

**CAPÍTULO 16 ..... 163**

SÍNDROME CONGÊNITA POR ZIKA VÍRUS: DIAGNÓSTICO E QUADRO CLÍNICO

Anna Karolyne Pontes de França  
Caroline Rodrigues de Carvalho  
Larissa Rodrigues Vieira Barbosa  
Thays Regina Louzada Cunha Oaks  
Daniela Vasconcelos Azevedo

**DOI 10.22533/at.ed.41019181216**

**CAPÍTULO 17 ..... 168**

SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA EM IDOSOS NO NORDESTE BRASILEIRO: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Dharah Puck Cordeiro Ferreira Bispo

Renata Laíse de Moura Barros  
Maria Eduarda Morais Lins  
Fabyano Palheta Costa

**DOI 10.22533/at.ed.41019181217**

**CAPÍTULO 18 ..... 174**

**UTILIZAÇÃO DA VACINA HPV POR PACIENTES SOROPOSITIVOS**

Geórgia Freitas Rolim Martins  
Ana Elisa Menezes Rodrigues  
Rodrigo da Silva Albuquerque  
Angélica Xavier da Silva  
George Bartolomeu Rolim Martins Júnior  
Jacqueline de Araújo Gomes  
Marília Graziela Guerra Coitinho  
Alanna Falcão Pinheiro da Silva  
Ághata Monike Paula da Silva Lins  
Priscila Cardoso de Santana  
Ingrid Ellen Pereira Bastos  
Viviane Lemos Gonçalves Leão

**DOI 10.22533/at.ed.41019181218**

**CAPÍTULO 19 ..... 181**

**AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE SUCOS VENDIDOS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ CAMPUS ITAPERI**

João Mário Pompeu de Sousa Brasil  
Ana Lívia de Araújo Pessoa  
Beatriz Lima Arnaud  
Brenda Fontenele Araújo  
Cassia Lopes Guerreiro  
Derlange Belizário Diniz  
Lizandra da Silva Pinto  
Maria Karoline Leite Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.41019181219**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 188**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 189**

## PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS COMO CASOS SUSPEITOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE, SARAMPO E COQUELUCHE

### **Jéssica Emanuela Mendes Morato**

Universidade de Pernambuco

Recife-PE

### **Isabô Ângelo Beserra**

Instituto Aggeu Magalhães

Recife-PE

### **Maria Isabelle Barbosa da Silva Brito**

Instituto Aggeu Magalhães

Recife-PE

### **Betyna Manso Costa**

Universidade de Pernambuco

Recife-PE

### **Amanda Stepple de Aquino**

Universidade de Pernambuco

Recife-PE

### **Maria Eduarda Rufino Ribeiro**

Universidade de Pernambuco

Recife-PE

### **Isabel Cristina Ramos Vieira Santos**

Universidade de Pernambuco

Recife-PE

### **Maria Beatriz Araújo Silva**

Universidade de Pernambuco

Recife-PE

## INTRODUÇÃO

As infecções transmitidas por via respiratória representam um importante problema de saúde pública. Apesar das mudanças na epidemiologia das doenças transmissíveis, alguns países, como o Brasil apresentam uma “transição prolongada”, sem uma expectativa exata de resolução com relação a persistência de algumas doenças transmissíveis<sup>1</sup>.

Dentre essas doenças, a proporção dos óbitos por doenças infecciosas possui como importante destaque as infecções respiratórias, sendo um dos principais responsáveis por internações registradas no Sistema de Informações Hospitalares. Em contrapartida, os dados relativos a mortalidade das últimas três décadas revelam uma queda proporcional no número de óbitos em crianças e um aumento entre os adultos, um padrão semelhante aos países desenvolvidos<sup>1</sup>.

Essa tendência pode ocorrer devido a ampliação da abrangência dos serviços de saúde e o surgimento de avanços tecnológicos, porém ainda é necessário avançar no sentido de uma cobertura vacinal mais efetiva. A partir da observação do comportamento

PROFILE OF PATIENTS TREATED AS  
SUSPECTED CASES OF SEVERE ACUTE  
RESPIRATORY SYNDROME, MEASLES AND  
PERTUSSIS

epidemiológico de três doenças específicas do grupo das doenças transmissíveis por via respiratória (Síndrome Respiratória Aguda Grave, Coqueluche e Sarampo) é possível verificar esta fragilidade do sistema de imunização<sup>1</sup>.

A Síndrome respiratória aguda grave (SRAG-CoV, ou SARS, pela sua sigla em inglês) é uma doença infecciosa recém-emergente, causada pelo Coronavírus e associada a uma quantidade significativa de morbidade e mortalidade. Em 2003 houve a disseminação do agravo, despertando para a necessidade de reavaliação dos instrumentos utilizados para a detecção e controle da disseminação internacional da doença, uma vez que, os resultados desse monitoramento podem colaborar com a estratégia de vacinação anual<sup>1,2,3</sup>.

Outro agravo que obteve notoriedade nos últimos anos devido o seu comportamento epidemiológico foi a Coqueluche. Em 2011 observou-se o aumento da incidência da doença no Brasil, tendo este crescimento sido constatado também em outros países, como Estados Unidos, Reino Unido, Nova Zelândia e Austrália. A doença causada pelas bactérias *Bordetella pertussis* e *B. parapertussis* apresenta distribuição universal, é de alta transmissibilidade e uma importante causa de morbimortalidade infantil, principalmente em menores de 3 meses<sup>1,4</sup>.

Da mesma forma, a transmissão por sarampo que estava decretada eliminada pela Organização Pan-Americana de saúde (OPAS) desde 2002, foi reintroduzida no Brasil em 2013 com cerca de 1200 casos confirmados em Perúbalco e no Ceará, dois estados nordestinos. Sendo em 2015, cerca de 250.000 casos de sarampo, resultando em 184.000 mortes (cerca de 400 por dia). O sarampo é uma doença viral aguda de notificação compulsória, transmissível e altamente contagiosa. Sua incidência e evolução clínica são influenciadas pelo sistema imunológico, pelas condições socioeconômicas e estado nutricional, sendo predominante em crianças desnutridas<sup>1,5,6</sup>.

Portanto, o objetivo do presente estudo foi identificar e caracterizar o perfil epidemiológico dos casos suspeitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave, Sarampo e Coqueluche em um Hospital de Referência no estado de Pernambuco.

## MÉTODO

Estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado em um hospital universitário de referência estadual em doenças infectocontagiosas, localizado no município de Recife, que atende aos 184 municípios mais o distrito de Fernando de Noronha do estado de Pernambuco.

A população de escolha foram os pacientes atendidos como casos suspeitos de SRAG, Sarampo e Coqueluche notificados e cadastrados no sistema de Gerência

de Ambiente Laboratorial (GAL). Obedecendo os critérios de inclusão: Casos notificados no SINAN(Sistema de Informação de Agravos de Notificação) do Núcleo de Epidemiologia Hospitalar (NUEH) da instituição, e de exclusão: Incompletude de dados do sistema de controle NEPI.

A coleta de dados foi realizada no mês de outubro do ano de 2015. Onde foram analisados os dados sócio demográficos e os exames dos referidos pacientes que foram classificados em três categorias: positivo, negativo e inconclusivo.

Os dados secundários foram obtidos com o auxílio dos programas excell, e em seguida para análise quantitativa dos resultados foi utilizado o SPSS versão 13.0.

Esse estudo atendeu às recomendações de pesquisa respeitando os princípios da bioética, registrados na resolução 466/2012 do conselho nacional de saúde, sobre pesquisa envolvendo seres humanos com aprovação do comitê de ética e pesquisa, obtendo número do CAAE: 49397515.0.0000.5207.

## RESULTADOS

A amostra da pesquisa contou com um total de 295 pacientes, desses 181 foram do sexo feminino e 114 do sexo masculino como exemplificado no gráfico

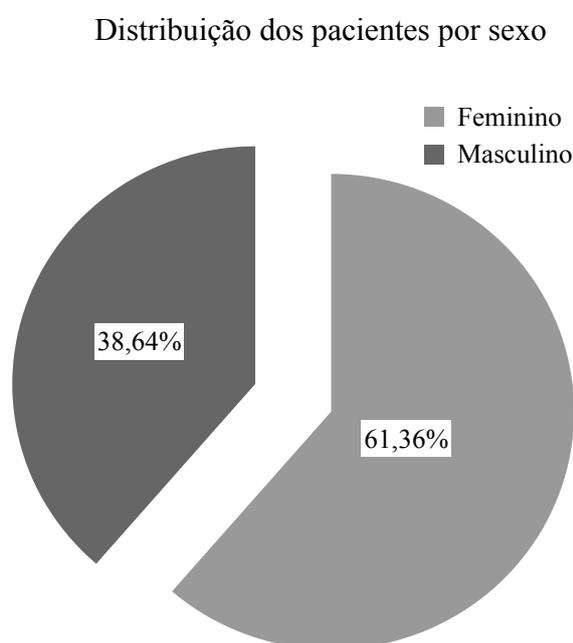


Gráfico 1- Distribuição por sexo dos pacientes atendidos. HUOC, 2014.

Em todo o estudo, o agravo que mais obteve pacientes considerados caso suspeito foi Coqueluche, que registrou 231 casos suspeitos, seguido de 48 pacientes de SRAG e 16 com Sarampo. Observado no gráfico 2.

## Distribuição dos pacientes por agravo de notificação

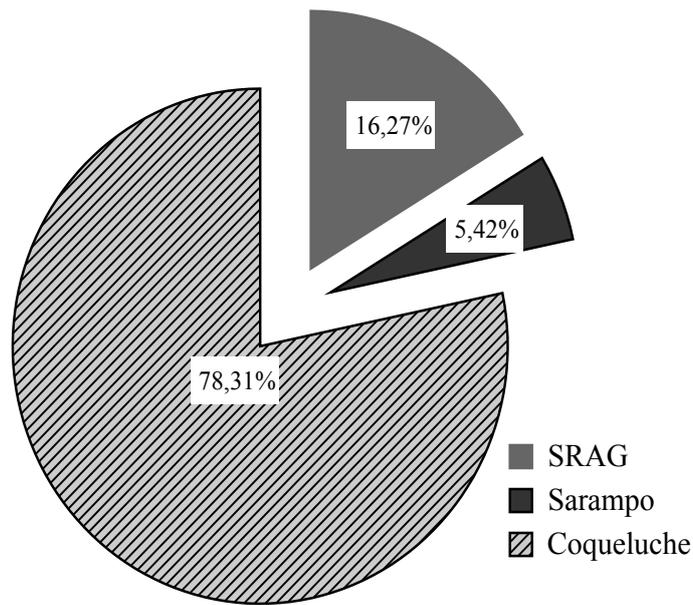


Gráfico 2- Distribuição dos pacientes por agravo. Núcleo de Epidemiologia do HUOC, 2014.

Em meio a toda população do estudo houveram usuários de 1 mês de idade até 80 anos, com o número de lactentes superior aos demais, demonstrado em um quantitativo 195 pacientes. A categoria adulto apresentou um quantitativo de 57 pacientes e adolescentes 16. Somando-se a categoria pré-escolares escolares obteve-se um quantitativo de 15 pacientes e por último, a amostra em menor quantidade foi a faixa etária idosa, que contou com 12 representantes em todo o estudo.

## Distribuição dos pacientes por faixa etária

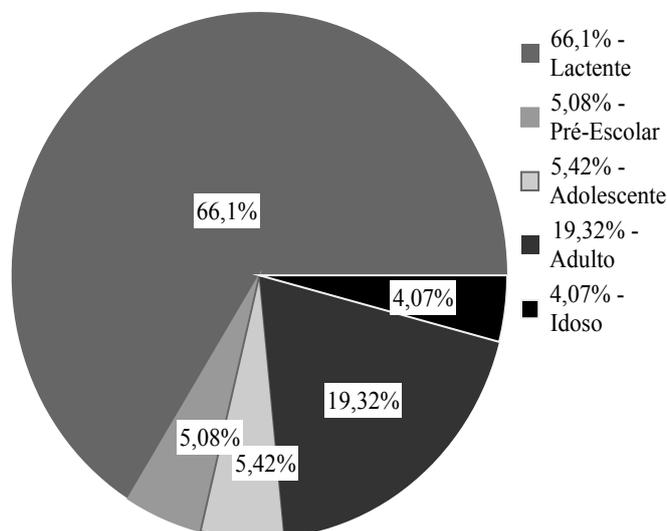


Gráfico 3- Distribuição dos pacientes por faixa etária. Núcleo de Epidemiologia do HUOC, 2014.

Na categoria procedência, os pertencentes a Região Metropolitana do Recife (RMR) foram mais prevalentes. Dentre as cidades pertencentes a RMR, tiveram casos suspeitos as cidades de Abreu e Lima, Cabo de S. Agostinho, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, São Lourenço da Mata e o grande Recife. Todas essas cidades somaram 219 casos suspeitos para os agravos em estudo no mesmo ano, exemplificada no gráfico 4.

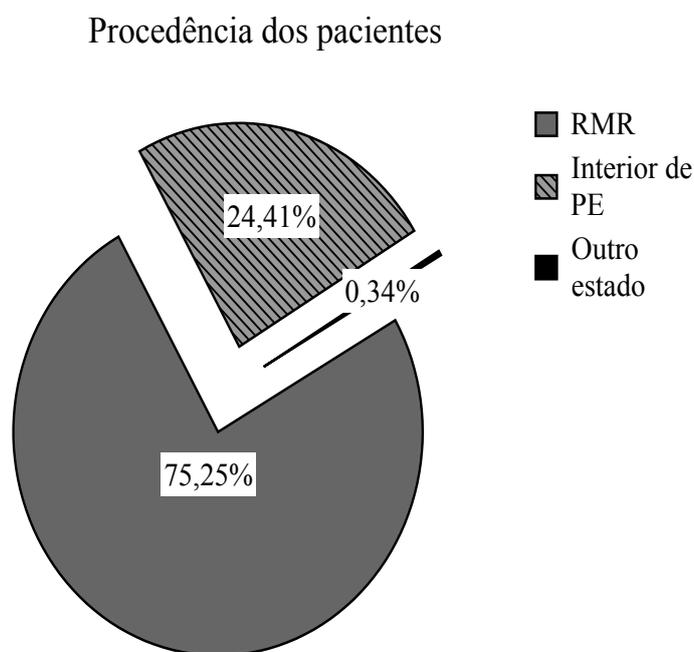


Gráfico 4- Procedência dos casos suspeitos categorizada em Região Metropolitana do Recife(RMR), Interior e outro estado, HUOC, 2014.

Considerando os resultados dos exames de casos suspeitos realizados, 79 foram considerados como positivo, 160 avaliados como negativo e 56 tiveram classificação inconclusiva. Descrita no gráfico 5.

## Resultado dos exames

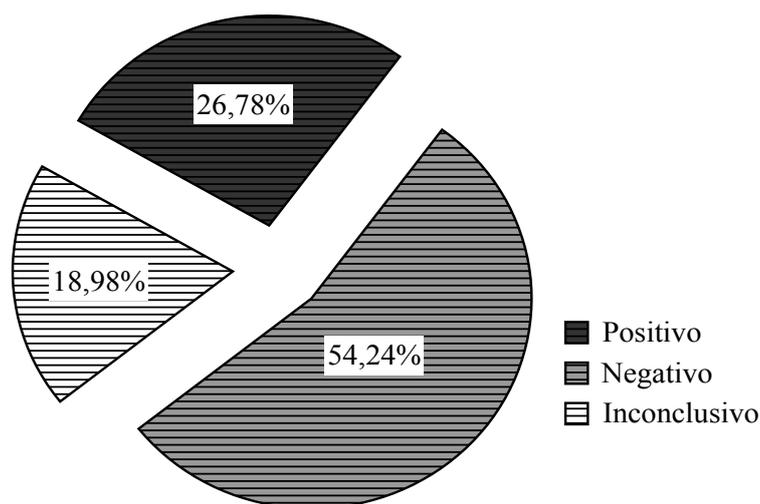


Gráfico 5- Distribuição de resultados dos exames realizados. Núcleo de Epidemiologia do HUOC, 2014.

## DISCUSSÃO

O presente estudo, contou com 295 pacientes dos quais foram prevalentes indivíduos do município de Recife, localizado na Região Metropolitana do Estado de Pernambuco (RMR), que contou com 101 sujeitos. A metrópole destacou-se por ser ponto grande circulação de pessoas na RMR e endereço físico do hospital–escola de referência da Universidade de Pernambuco. Além disso, possui uma quantidade de habitantes superior aos demais municípios (3.690.485 residentes na capital), dando subsídio para aumento da incidência desses agravos, corroborando com estudos que correlacionam aglomerados de pessoas com transmissão de doenças<sup>7</sup>. Cidades próximas, também pertencentes a RMR, como Jaboatão dos Guararapes, Paulista e Olinda, tiveram consecutivamente 37, 23 e 22 notificações, destacando-se no ano em estudo<sup>8,9</sup>.

Historicamente, desde a década de 1940, a mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias (DIP) têm diminuído sua incidência<sup>14</sup>. No Brasil, essa diminuição tem sido considerada branda, pois persistem as desigualdades em saúde, onde a região Norte e Nordeste apresentam mortalidade infantil ainda elevada, o que torna esses agravos, ainda, um problema de saúde pública<sup>13</sup>.

Segundo estudo realizado em pré-escolares de escolas brasileiras, há uma insistência das doenças infecciosas nesse período de vida, achado comum a essa pesquisa, onde 5,08% pertenceu a esse ciclo etário, enfatizando a dificuldade de erradicar totalmente esses agravos no país<sup>14</sup>.

O mesmo estudo também validou informações relevantes quando ressaltou que as doenças respiratórias agudas, tais como SRAG, são de grande valor no

que se refere ao público infantil por serem descritas como a causa mais frequente de mortalidade nos países em desenvolvimento, atingindo principalmente menores de cinco anos de idade<sup>14</sup>. Confirmando com dados obtidos nesse estudo, em que lactentes foram os mais atingidos.

É notório que houve expressivo êxito alcançado pela área da saúde em relação às doenças imunopreveníveis. Com a implantação do Plano de Erradicação do Sarampo no Brasil, tiveram melhorias da vigilância epidemiológica e nas estratégias de vacinação, tanto de rotina como das campanhas de seguimento, contribuindo para a diminuição de casos, o que corrobora com os dados deste estudo, onde, apenas 5,42% dos pacientes apresentaram caso suspeito de Sarampo<sup>15,16</sup>.

Assim como o Sarampo, a Coqueluche é passível de prevenção por vacinação, mas ao contrário do primeiro, a doença transmitida pelo bacilo aeróbico gram-negativo, pleomórfico *Bordetella pertussis*, foi o agravo encontrado em maior percentual nos usuários do estudo, com 78,3%, concordando com estudos que discorrem do ressurgimento dessa patologia em alguns países<sup>17,18</sup>.

O elevado percentual desse último agravo, justifica-se pelo evento já retratado em literaturas recentes, descrevendo o aumento de casos, mesmo em países com altas coberturas vacinais, onde menores de seis meses – ainda não protegidos pela vacinação – são os mais afetados, resultado condizente com o quantitativo obtido em que a faixa etária lactentes predominou com 66,1% da amostra<sup>17,18</sup>.

A possível explicação para esse reaparecimento, é esclarecida quando considerado que a vacinação não confere imunidade duradoura e por isso infecções podem acontecer devido à redução de imunidade em adolescentes e adultos, que podem desenvolver formas mais leves e/ou assintomáticas, dificultando o diagnóstico e tornando essas populações fontes de infecção para os lactentes precoces, crianças ainda não vacinadas ou com esquema de vacinação incompleto<sup>17</sup>.

Diante da importância das doenças infecciosas como causa de morbidade e mortalidade, é indiscutível o relevante papel de prevenção e promoção que as imunizações desempenham na Atenção Básica à Saúde para aumento da proteção da população para esses agravos em todo país<sup>15</sup>.

Os resultados dos exames de casos suspeitos para essas doenças foram divididos em resultados positivo, negativo ou inconclusivo, sendo esse último com um percentual bastante relevante por se tratar de doenças infecto-contagiosas (18,98%). Diante dessa problemática, sabe-se que os considerados inconclusivos tiveram um percentual considerável e, além disso, promovem um descarte desnecessário de materiais que são utilizados para as coletas dos exames, gerando custos excedentes para a instituição e prolongando o tempo de internamento. Sabendo dos elevados custos dessa parcela de pacientes no Sistema Único de Saúde, verifica-se a necessidade de desenvolver métodos capazes de atenuar

resultados indeterminados<sup>11</sup>.

## CONCLUSÃO

Diante da importância das doenças infecciosas como causa de morbidade e mortalidade, é indiscutível o relevante papel de prevenção e promoção que as imunizações desempenham e a necessidade de melhoria das ações de vigilância para que haja uma representação epidemiológica fidedigna da doença. As ações de enfermagem envolvem aspectos como: gestão de qualidade e colaboração de toda a equipe, de forma que observa-se a partir dos resultados do estudo a necessidade de uma elaboração e validação de um Protocolo Operacional Padrão (POP) no cotidiano, nas coletas de exames de casos suspeitos, principalmente por se tratar de ações voltadas para a prática de um sistema padronizado para o desenvolvimento de técnicas corretas desde a recepção do material ao ato da coleta dos exames, e envio ao laboratório competente, tornando a assistência qualificada e mais segura, a partir de padrões e critérios.

## REFERÊNCIAS

1. Luna EJA, Silva Jr. JB da. Doenças transmissíveis, endemias, epidemias e pandemias [Internet]. Vol. 2, A saúde no Brasil em 2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro. 2013. 123-176 p. Available from: <http://books.scielo.org/id/8pmmmy/pdf/noronha-9788581100166-06.pdf>
2. Campos Monteiro C, Nogueira Campos Dezanet L, Barboza França E. Monitoramento de vírus respiratórios na região metropolitana de Belo Horizonte, 2011 a 2013. *Epidemiol e Serviços Saúde* [Internet]. 2016;25(2):1–2. Available from: [http://www.iec.pa.gov.br/template\\_doi\\_ess.php?doi=10.5123/S1679-49742016000200233&scielo=S2237-96222016000200233](http://www.iec.pa.gov.br/template_doi_ess.php?doi=10.5123/S1679-49742016000200233&scielo=S2237-96222016000200233)
3. Chen Y, Guo JJ, Healy DP, Zhan S. Effect of integrated traditional Chinese medicine and western medicine on the treatment of severe acute respiratory syndrome: a meta-analysis. *Pharm Pract* [Internet]. 2007 [cited 2019 Jan 15];5(1):1–9. Available from: [http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1885-642X2007000100001&lng=es&nrm=iso&tling=en](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1885-642X2007000100001&lng=es&nrm=iso&tling=en)
4. Medeiros ATN de, Cavalcante CAA, Souza NL de, Ferreira MAF, Medeiros ATN de, Cavalcante CAA, et al. Reemergência da coqueluche: perfil epidemiológico dos casos confirmados. *Cad Saúde Coletiva* [Internet]. 2017 Dec [cited 2019 Jan 15];25(4):453–9. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-462X2017000400453&lng=pt&tling=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-462X2017000400453&lng=pt&tling=pt)
5. Lemos D, Franco A, Garcia M, Pastor D, Bravo-Alcântara P, Moraes J, et al. Risk analysis for the reintroduction and transmission of measles in the post-elimination period in the Americas. *Rev Panam Salud Pública* [Internet]. 2017;1–7. Available from: <http://iris.paho.org/xmlui/handle/123456789/34451>
6. Moura ADA, Braga AVL, Carneiro AKB, Alves EC da S, Bastos CMM, Nunes IH, et al. Monitoramento Rápido de Vacinação na prevenção do sarampo no estado do Ceará, em 2015. *Epidemiol e Serviços Saúde* [Internet]. 2018 Jun [cited 2019 Jan 15];27(2). Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2237-96222018000200600&lng=pt&nrm=iso&tling=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222018000200600&lng=pt&nrm=iso&tling=pt)
7. Araujo D. Polarização epidemiológica no Brasil. *Epidemiol. Serv. Saúde* [online]. 2012.

8. Censo Demográfico de 2010. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, dados referentes ao município de Recife, fornecidos em meio eletrônico, 2010.
9. Bitoun, J. Miranda, L. Desenvolvimento e Cidades no Brasil: contribuições para o debate sobre as políticasterritoriais. Recife: FASE / Observatório das Metrôpoles, 2010.
10. Barbosa C, et al. A importância dos procedimentos operacionais padrão (POPs) para os centros de pesquisa clínica. Rev. Assoc. Med. Bras., São Paulo, v. 57, n. 2, Apr. 2011
11. Cararro TE, et al. A biossegurança e segurança do paciente na visão de acadêmicos de enfermagem. Rev. Gaúcha Enferm., Porto Alegre , v. 33, n. 3, Sept. 2012.
12. Honorio, RPP, et al. Validação de procedimentos operacionais padrão no cuidado de enfermagem de pacientes com cateter totalmente implantado. Rev. bras. enferm. [online]. 2011.
13. Organização Pan-Americana da Saúde. Saúde nas Américas: edição de 2012. Panorama regional e perfis de países. Washington, DC: OPAS, 2012.
14. Pedraza DF, Queiroz D, Sales MC. Doenças infecciosas em crianças pré-escolares brasileiras assistidas em creches. Rev Ciência e Saúde Coletiva Ciênc. saúde coletiva. Rio de Janeiro 2014.
- 15 Brasil. Ministério da Saúde. Sarampo. Disponível em: [portalsaude.saude.gov.br/index.php/situacao-epidemiologica-dados-sarampo](http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/situacao-epidemiologica-dados-sarampo). Acessado em: 10 de fevereiro de 2015 às 23:20.
- 16 Araujo D. Polarização epidemiológica no Brasil. Epidemiol. Serv. Saúde [online]. 2012.
- 17 Willemann MCA. Goes FCS. Araújo ACM. Domingues CMAS. Adoecimento por coqueluche e número de doses administradas de vacinas Pertussis estudo de caso-controle. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 23(2):207-214, abr-jun 2014
- 18 Motta F. Cunha J. Coqueluche: revisão atual de uma antiga doença. Boletim Científico de Pediatria - Vol. 1, N° 2, 2012
- 19 Caldana G, Gabriel CS, ocha FLR, Bernardes A, Françolin L, Costa DB. Avaliação da qualidade de cuidados de enfermagem em hospital privado. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2013.

## SOBRE O ORGANIZADOR

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

AIDS 4, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 64, 70, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180  
Aleitamento Materno 39, 41, 137, 138, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 150  
Antibacterianos 119  
Atendimento Especializado 1, 2, 3

### C

Coinfecção 86, 89, 175  
Coliformes 181, 182, 183, 184, 185, 186  
Costumes 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 32  
Cultura de sangue 102

### D

Deficiência nutricional 80, 81  
Diagnóstico 1, 3, 7, 15, 22, 23, 36, 50, 52, 59, 66, 82, 98, 101, 103, 112, 116, 142, 146, 148, 155, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166, 176  
Doenças Oportunistas 44, 45, 46, 47, 169, 176

### E

Ensino-Aprendizagem 81  
Enteroparasitos 80, 81  
Enteropatias Parasitárias 25  
Epidemiologia 23, 25, 33, 34, 50, 59, 61, 92, 94, 95, 97, 157, 168, 170, 172, 173  
Epilepsia infantil 113

### F

Fatores da transmissão vertical do HIV 37  
Fatores de risco 25, 66, 82, 116, 131, 160, 176, 177, 179

### H

Hepatite C 1, 2, 3, 4, 45  
Hepatite E 50, 153  
Hepatites Virais 1, 2, 3, 4, 149, 178  
HIV 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 58, 62, 64, 70, 71, 73, 75, 131, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180  
HPV 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180

## I

Idoso 44, 48, 61, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Incidência 5, 8, 16, 18, 20, 21, 22, 26, 93, 97, 112, 114, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 166, 168, 171, 172, 175, 176, 180

## M

Micoses superficiais 16, 17, 18, 21, 23

Microbiologia 12, 111, 112, 151, 181, 183, 187, 188

Microcefalia 163, 164, 165, 166

Mulheres 37, 38, 40, 41, 58, 60, 62, 64, 69, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 153, 158, 159, 160, 169, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180

## P

Pneumonia de repetição 113, 116

Prevenção da transmissão vertical do HIV 37

Prevenção e controle 7, 8, 10, 14, 69, 120, 123

Prisões 124, 125, 128, 129

Protocolos 7, 13, 119, 147

## S

Sarampo 92, 93, 94, 98, 99, 100

Saúde Reprodutiva 125, 128, 133, 157, 161, 176

Saúde sexual 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 168, 171, 172

Sentimentos 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 160

Sepse 101, 102, 103, 106, 108, 112, 116

Serviços de Assistência Domiciliar 119

Sexualidade 125, 131, 132, 160, 168, 169, 170, 171, 173

Sífilis congênita 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162

Síndrome congênita 163, 164, 165, 166

Síndrome da Hipoventilação do Obeso 113

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida 37, 38, 48, 140, 168, 169, 170, 175

Síndrome de Lennox-Gastaut 113, 114, 115

Sucos 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187

## T

Terapia Antirretroviral 43, 44, 46, 48, 49, 149

Teste de sensibilidade aos antimicrobianos 102, 108

Transmissão 11, 25, 26, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 50, 52, 54, 56, 57, 59, 60, 62, 66, 68, 85, 93, 97, 115, 131, 139, 141, 142, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 172, 178, 182, 185

transmissão vertical de doença infecciosa 152, 155

Transmissão vertical do HIV 37, 38

## V

Vacinação 66, 68, 93, 98, 99, 174, 175, 176, 177, 180

## Z

Zika 163, 164, 165, 166, 167

